

Relatório e Contas



1. RELATÓRIO DA ATIVIDADE

ATIVIDADE INTERNA

1.1 Associados

Registou-se uma redução de 3 empresas no tecido associativo. No entanto, apenas 1 empresa se tornou associada da ACOPE, apesar das diversas ações efetuadas destinadas à angariação de novos associados.

1.2 Serviços

- **Consultoria jurídica**

Para além das consultas regulares, a atividade desenvolvida pelo Gabinete jurídico destacou-se pela prestação de apoio em diversos processos de contraordenação. No período em apreço, verificaram-se algumas extinções de postos de trabalho, bem como diversos processos de despedimento coletivo.

O CCT do comércio de pescado foi objeto de denúncia por parte da ACOPE, tendo sido a última revisão publicada em 2010. Continuam em curso os procedimentos legais com vista à declaração de caducidade da convenção.

- **Formação**

Os Associados da ACOPE apenas estiveram presentes em 3 ações de formação:

- Informação ao Consumidor – Regulamento n.º 1169/2011 – 7 participantes
- Da contratação à cobrança – 1 participante
- Flexibilidade do Tempo de Trabalho – 2 participantes

Para além disso, na sessão de esclarecimento sobre “O futuro das pescas” participaram 2 empresas associadas, enquanto no seminário “Tendências do setor alimentar” estiveram presentes 4 representantes.

- **Comunicação**

Interna – O site continua a ser a principal fonte de informação junto dos diversos intervenientes do setor. Durante o ano 2015 o site teve 14.526 visitantes, o que gerou 25.334 visualizações de página. Estes valores foram 6% e 25% inferiores ao verificado no ano anterior, tendo-se assemelhado aos valores verificados no ano 2013.

No sentido de dar resposta às necessidades dos associados, a comunicação da ACOPE tem-se tornado num instrumento cada vez mais prático e eficiente, nomeadamente através do envio periódico da newsletter InfoACOPE.

Externa - À semelhança de anos anteriores, a ACOPE voltou a solicitar junto da RTP a possibilidade de usufruir do Direito de Antena, tendo esta atribuído um minuto e trinta segundos. Em relação ao ano anterior o tempo concedido foi inferior (menos um minuto), que se deveu fundamentalmente ao elevado número de solicitações. O filme utilizado para o efeito passou no dia 3 de Dezembro.

1.3 Projetos de promoção do setor

- “Empresário Esclarecido – Setor Protegido II”

O projeto ‘Empresário Esclarecido – Setor Protegido II’, decorrente da candidatura efetuada ao abrigo do Programa Comunitário PROMAR, teve o seu termo em Outubro do ano em análise e destinou-se aos empresários do setor do pescado, nomeadamente aos industriais, grossistas e retalhistas. Pretendeu sensibilizar estes operadores para a importância das boas práticas de higiene, de forma a preservar a qualidade dos produtos, potenciando o aumento das transações comerciais.

Foram desenvolvidos três novos manuais: Código de Boas Práticas para Produtos da Pesca Congelados; Boas Práticas de Rastreabilidade e Rotulagem para Produtos da Pesca e Aquicultura e Guia de Boas Práticas Ambientais para o Setor do Pescado, de modo a complementar os materiais criados anteriormente, que foram distribuídos nas duas sessões de sensibilização realizadas durante o ano em apreço.

Complementarmente de forma a reforçar a divulgação/sensibilização aos empresários realizou-se uma campanha de rádio de âmbito regional com 5000 spots de 30 segundos durante os meses de Maio, Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

- Fileira do Pescado

O Projeto “Pescado Controlado III”, desenvolvido no âmbito da candidatura ao Eixo 3 do PROMAR “Medidas de Apoio aos Investimentos nos domínios do Desenvolvimento de Novos Mercados e Campanhas Promocionais”, continua a ter a ALIF como promotora e a ACOPE, AIB, ANICP, ADAPI, Docapesca e Lotaçor como parceiros. Esta candidatura pretendeu dar continuidade a todas as vertentes abrangidas nas candidaturas anteriores. O valor elegível foi de 309.563,25€.

A nova campanha pretendeu continuar a reforçar os benefícios do consumo do pescado, contando para tal com uma imagem renovada, bem como um novo claim “Pescado: O bem que sabe é o bem que faz”.

Neste ano decorreu a distribuição de cartazes da nova campanha em hospitais, centros de saúde, alguns organismos públicos e cadeias de supermercado; entrega de prémios do passatempo “O mar ao meu gosto II”; a emissão do episódio especial “Bem-vindos a Beirais”; a participação na *Blue Week Lisbon 2015* através da organização da conferência “O futuro da pesca”; participação na 11ª Edição do “Desafio do Coração” e publicação de diversos artigos de opinião sobre o pescado.

- “Vamos à Lota e ao Mercado Aprender como se Vende e Compra Pescado”

No âmbito da promoção do setor do pescado a ACOPE apresentou, já em época especial, uma candidatura ao PROMAR – Eixo Prioritário n.º 3 – Regime de Apoio aos Investimentos nos Domínios do Desenvolvimento de Novos Mercados e Campanhas Promocionais, com a finalidade de dar a conhecer aos alunos do 3º e 4º anos do ensino básico uma das mais importantes atividades do setor primário da economia nacional: a Pesca. Além da caracterização económica que envolve a atividade, este projeto incentiva o consumo de pescado como um alimento saudável, abordando ainda diferentes temáticas como as artes de pesca e embarcações utilizadas na sua captura. Para tal, contou com a parceria da Docapesca – Lotas e Portos, S.A..

Cerca de 500 alunos, provenientes dos 3º e 4º anos das escolas de Alvalade do Sado, Odemira, Loulé, São Brás de Alportel, Turquel, Benedita, Casal da Lagoa, Vimeiro, Centro Escolar Poeta Ruy Belo, Fanhões, Casaiños, Santo Estêvão e Lixa, tiveram oportunidade de visitar 5 das mais importantes lotas do país (Matosinhos, Peniche, Sesimbra, Sines e Olhão), de acordo com a localização da sua escola.

Durante as visitas os alunos visualizaram um filme (cujos conteúdos abrangem as diversas etapas que o pescado faz desde que é capturado até à mesa do consumidor), consolidaram os conceitos transmitidos através de um jogo bem divertido e por fim, estiveram no terreno a acompanhar a descarga do pescado proveniente dos vários tipos de embarcações e ainda assistiram ao leilão do pescado, ficando assim a conhecer o ambiente real de uma Lota . No final da visita foram entregues material didático e promocional aos alunos, bem como o certificado de participação à escola convidada.

A convite da Docapesca, cerca de 50 alunos tiveram ainda oportunidade de preparar duas deliciosas refeições ligeiras à base de cavala: hamburger de cavala e wrap de cavala, com a ajuda da chef Patrícia Borges e restante equipa, na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche).

Foram ainda enviados para 500 escolas do ensino básico um exemplar do livro e do filme criados no âmbito deste projeto, a fim de promover o trabalho desenvolvido pela associação, dado tratar-se de matéria que poderá enriquecer a componente curricular dos alunos.

ACTIVIDADE EXTERNA

1.4 Comissões e Grupos de Trabalho

- Comissão Técnica 25 – Comissão Técnica de Produtos da Pesca e Aquicultura

Como membro da CT-25, a ACOPE participou na reunião efetuada durante o ano de 2015 com vista à normalização e melhor regulamentação técnica do sector das pescas e aquicultura.

- **Comissão das Denominações Comerciais do Pescado**

A Comissão das Denominações Comerciais do Pescado reuniu 2 vezes no decurso do ano 2015 onde a ACOPE teve oportunidade de se pronunciar sobre diversas propostas para novas inclusões na lista das denominações comerciais de pescado em vigor em Portugal.

Para além disso, os membros da comissão tiveram ainda a possibilidade de participar na revisão da Nomenclatura Combinada conjuntamente com os técnicos da divisão de Nomenclatura e Gestão Pautal, da Autoridade Tributária).

Como habitualmente, a lista encontra-se acessível a todos os associados na página Web da ACOPE.

1.5 Relações Institucionais

- **Comissão Europeia**

A queixa apresentada pela ACOPE à Comissão Europeia relativa à harmonização das taxas de primeira venda foi arquivada, uma vez que consideraram não existir elementos suficientes que indicassem que pelo mesmo serviço fossem cobradas taxas diferenciadas, segundo a tipologia dos operadores.

- **DGAV**

A ACOPE manifestou-se disponível para Participar em iniciativas de caráter normativo por parte da DGAV, no sentido de poder dar o seu contributo prévio, por forma a serem evitados impactos negativos para o setor em geral e operadores em particular.

- **Docapesca**

No decurso do ano a ACOPE solicitou a intervenção da Docapesca para a resolução de uma situação recorrente na lota da Nazaré: todas as espécies de raia estavam a ser classificadas como “*Raja brachyura*” (raia pontuada), independentemente de se tratar de esta espécie ou de outras. Esta ocorrência causou prejuízos aos operadores, por via da devolução de produtos por parte de clientes destes.

Para além disso, a ACOPE questionou a Docapesca sobre os motivos das caixas de sardinha na Lota de Sines serem faturadas consoante a tipologia da embarcação. Teve ainda oportunidade de se pronunciar sobre o Regulamento de Exploração da Lota de Peniche.

Na sequência do modelo dos anos anteriores e do feedback positivo do setor, a Docapesca manteve a participação na feira Conxemar, convidando oito Organizações/Associações a integrar o espaço Mar Portugal, de entre as quais a ACOPE.

Esta participação teve como objetivo a angariação de contatos importantes para as empresas Associadas, bem como a divulgação dos Serviços da Associação.

- **MARL**

Durante o ano de 2015 efetuaram-se diversas visitas ao pavilhão do pescado-R07 no MARL pelos serviços da ACOPE.

A ACOPE endereçou uma carta à Administração alertando que no ano anterior havia sido assumido o compromisso de no início de 2015 realizar as reparações do pavimento nas boxes e espaços, tais obras reconhecidamente necessárias e urgentes. Neste sentido questionou sobre o *timing* de efetivação dos trabalhos de repavimentação.

Por outro lado, apelámos ainda para que fosse implementado um sistema eficaz de escoamento das águas provenientes das descargas/lavagem das viaturas que encostam aos cais, o qual era inexistente provocando a estagnação daquelas. Este problema agravava-se consideravelmente quando ocorria pluviosidade. A última repavimentação do exterior havia anulado o sistema de escoamento anteriormente construído para o efeito.

Para além disso, foi ainda solicitada à Administração a imediata adoção de providências para que se regularize o abastecimento de gelo no Pavilhão do pescado, dado que se verificavam desde o início do ano em curso falhas graves no fornecimento de gelo. Esta situação penalizou os operadores, causando perturbações e prejuízos indesejáveis.

Em setembro a ACOPE teve ainda oportunidade de reunir com a nova administração do MARL onde foram abordados os assuntos gerais do funcionamento do mercado, nomeadamente resíduos, água, wc's, cartões de identificação dos operadores e funcionários e proposta de calendário de feriados para o próximo ano.

- **Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – Ministério da Economia - DGERT**

A ACOPE reiniciou o processo relativo à denúncia e proposta global de revisão do CCT Comércio de Pescado Publicado no BTE nº 3, de 22.01.08, tendo requerido em 2015 a publicação no Boletim de Trabalho e Emprego de aviso formalizando a caducidade da convenção.

- **Secretaria de Estado do Mar**

Em reunião havida com o Secretário de Estado do Mar, os diretores da ACOPE puderam transmitir que a proibição à pesca da sardinha decretada por via da Portaria n.º 188-A/2014 de 19 de Setembro, havia surpreendido as empresas que se encontravam desprevenidas, o que conduziu a enormes prejuízos.

Foi reforçado ser indispensável a reserva de algumas toneladas de sardinha para os meses de setembro, outubro e novembro, como forma a que os comerciantes e industriais pudessem congelar sardinha para reposição de stocks.

Neste sentido, torna-se fundamental aumentar a fiscalização nas lotas de forma a evitar o mercado paralelo, bem como desvios nas quotas.

Para além disso, a ACOPE insistiu pela sua inclusão como membro de pleno direito na Comissão de Acompanhamento da sardinha, a par dos representantes das organizações de produtores e da indústria conserveira, na medida em que a comercialização de sardinha é uma atividade da maior importância para os operadores que a Associação representa.

2. DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA E NOTAS EXPLICATIVAS ÀS CONTAS DE 2015

A situação financeira da Associação no final do exercício de 2015, pese embora a constante tenacidade e dinamismo dos membros da sua Direcção que se vem revelando nos últimos anos, apresentou o **resultado líquido positivo de 4.26€** (quatro euros e vinte e seis cêntimos), que exprime claramente a difícil situação económico-financeira que o tecido empresarial português enfrentou durante o ano transato.

Para que os Associados possam mais facilmente entender a formação do resultado líquido apresentado, realçamos alguns movimentos contabilísticos, apresentamos o balanço e a demonstração de resultados e respetivas notas explicativas:

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Unidade monetária: Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			378,45
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
		0,00	378,45
Activo corrente			
Inventários	1	21.000,00	3.402,20
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	3	3.159,84	8.594,19
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras contas a receber	4	95.423,84	99.959,32
Diferimentos	10	12.250,00	4.000,00
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	2	33.101,93	47.793,56
		164.935,61	163.749,27
Total do activo		164.935,61	164.127,72
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	8	211,00	211,00
Excedentes técnicos			
Reservas	9	86.815,65	84.423,16
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Total do fundo de capital		4,26	2.392,49
Total do capital próprio		87.030,91	87.026,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	20.944,30	28.114,61
Adiantamentos de clientes	5	21.138,20	
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	7	35.822,20	48.986,46
Outros passivos financeiros			
		77.904,70	77.101,07
Total do passivo		77.904,70	77.101,07
Total do capital próprio e do passivo		164.935,61	164.127,72

✓ **ACTIVO:**

① **CONTA 21 – CLIENTES** - Esta conta apresenta o valor de 21.000,00Euros, o qual resulta da conjugação dos saldos das seguintes Contas:

- **CONTA 211 – CLIENTES** - O saldo no montante de 21.000,00Euros refere-se integralmente a quotas (no montante de 1.500€) e a prestação de Serviços (no montante de 19.500€) em dívida mas ainda em cobrança à data do Fecho das Contas do Exercício.

- **CONTA 217 – CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA** - O saldo é de 0,00Euros indicando que ao fecho do exercício não existia Clientes/Associados em cobrança duvidosa.

- **CONTA 219 – PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS** – O valor nesta conta é igual à anterior ou seja 0,00€ evidenciando que as dívidas existentes não são passíveis de proceder a provisões face ao valor apresentado na Conta 217.

② **CONTAS 12+13 E 11 – DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA** - O valor apresentado de 33.101,93€ corresponde a um Depósito a Prazo no montante de 25.998,30 Euros, a um Depósito à Ordem no montante de 6.832,41 Euros e a um Fundo de Maneio de caixa temos o montante de 271,22Euros.

③ **CONTA 24 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS** - Apresenta o montante de 3.159,84Euros correspondente às retenções na fonte efetuadas sobre rendimentos aplicados pela ACOPE relativamente ao exercício de 2015 e a IVA a recuperar.

④ **CONTA 27 – OUTRAS CONTAS A RECEBER**

- **CONTA 278 – OUTROS DEVEDORES E CREDORES** – Apresenta no fim de 2015 o montante de 95.423,84Euros, o qual é composto pelo montante de 49.894,57€ relativo ao valor total do subsídio a Fundo Perdido a ser concedido à ACOPE no âmbito do Projeto Promar – “Empresário Esclarecido-Sector Protegido II”, e pelo montante de 45.529,27€ relativo ao valor total do subsídio a Fundo Perdido a ser concedido à ACOPE no âmbito do Projeto Promar – “Vamos à Lota e ao Mercado Aprender como se Compra e Vende Pescado”, conforme contratos assinados entre a ACOPE e esta entidade .

⑩ **CONTA 28 - DIFERIMENTOS** – Esta conta apresenta o valor de 12.250€ correspondente aos gastos a reconhecer com aluguer de espaço na feira internacional sial 2016 que decorrerá em Paris, e cujo período de realização e de investimento ocorrerá em 2016.

✓ PASSIVO:

5 **CONTA 218 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES** - O saldo apresentado de 21.138,20Euros, corresponde aos adiantamentos recebidos dos Associados participantes na Feira Sial 2016 que decorrerá durante o ano de 2016.

6 **CONTA 22 – FORNECEDORES CONTA CORRENTE** - O saldo apresentado de 20.944,30Euros, corresponde aos compromissos assumidos pela ACOPE, nomeadamente com a ANCIPA, Antunes & Coutinho e Feira Sial 2016, os quais serão liquidados durante o ano de 2016.

7 **CONTA 27 – OUTRAS CONTAS A PAGAR** - O saldo apresentado de 35.822,20Euros, corresponde a:

- **CONTA 2721 – DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTO** - Apresenta o montante de 34.622,20Euros correspondente ao valor ainda por receber de subsídios no âmbito dos Projetos PROMAR – “Empresário Esclarecido-Sector Protegido II e “Vamos à Lota e ao Mercado Aprender como se Compra e Vende Pescado”.

- **CONTA 2722 – CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS** - Apresenta o valor de 1.200 Euros referente a 80% do saldo de quotização que se encontra em dívida ao Fecho das contas do presente exercício, mas que, caso venha a ser recebido, terá de ser regularizado à ANCIPA.

✓ CAPITAL PRÓPRIO:

8 **CONTA 511 – FUNDO SOCIAL** - Apresenta o valor de 211,00Euros referente a joias pagas pelos Associados à ACOPE aquando da sua inscrição na Associação.

9 **CONTA 55 – RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS** - O total das Reservas no montante de 86.815,65Euros, foram distribuídas pelo Fundo Associativo 72.011,76 Euros e pelo Fundo de Reserva 14.803,89 Euros conforme estatutos.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Unidade monetária: Euro)

PERÍODO FINDO EM 31-DEZ-2015

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	+	29.807,50	26.689,90
Subsídios à exploração	+	59.893,53	120.206,82
Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+ / -		
Variação nos inventários da produção	+ / -		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-		
Fornecimentos e serviços externos	-	-78.656,93	-194.017,18
Gastos com o pessoal	-		
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)	- / +		
Imparidade de dívidas a receber(perdas/ reversões)	- / +		23,99
Provisões (aumentos/ reduções)	- / +		
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	- / +		
Aumentos/ reduções de justo valor	+ / -		
Outros rendimentos e ganhos	+	16.012,56	82.921,30
Outros gastos e perdas	-	-27.346,00	-33.716,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos =		-289,34	2.108,61
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	- / +	-378,45	-378,34
Imparidade de activos depreciables/ amortizáveis (perdas/ reversões)	- / +		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) =		-667,79	1.730,27
Juros e rendimentos similares obtidos	+	672,05	662,22
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos =		4,26	2.392,49
Imposto sobre o rendimento do período	- / +	0,00	0,00
Resultado líquido do período =		4,26	2.392,49

Como referimos a Associação apresentou um resultado líquido positivo de 4,26Euros (quatro euros e vinte e seis cêntimos), evidenciando uma ligeira descida face ao ano anterior, claramente demonstrativo da difícil situação económico-financeira que o tecido empresarial português enfrentou durante o ano transato.

O referido valor revelou-se inferior ao que havia sido previsto no orçamento para o pretérito exercício (874,76€) tendo resultado do esforço da Associação em promover, desenvolver o Sector do Pescado Fresco, quer promovendo quer participando em iniciativas que dignifiquem este importante sector da atividade económica.

Convém ainda referir que a ACOPE iniciou, embora mais tardiamente do que o previsto, um novo projeto no âmbito do PROMAR designado “Vamos à Lota e ao Mercado Aprender como se Compra e Vende Pescado”, que destacou duas importantes figuras do setor, o Pescador e a Varina e teve como objetivo os alunos dos 3º e 4º Anos do Ensino Básico, que com a ajuda dos técnicos das Lotas de Sines, Sesimbra, Peniche, Nazaré, Matosinhos, foi dado a conhecer aos jovens consumidores, como ocorre a descarga de peixe dos vários tipos de embarcações para a lota, que arte de pesca foram usadas e as que existem, a abundância ou escassez do pescado, o que é o defeso - utilizado para a preservação das espécies, entre outros temas....

Posteriormente à descarga do peixe do barco para a lota, os alunos das escolas convidadas foram para as instalações da lota utilizar os comandos das bancadas para licitar o peixe (como se faz na realidade).

De seguida, assistiram à venda do peixe comprado na lota pelos compradores. Foram ainda explicadas as propriedades e características do pescado, que peixes são capturados na nossa costa, quais os provenientes de água doce e de aquicultura, quais os tamanhos mínimos que devem, entre outros temas. Em suma procurou-se através do método demonstrativo, explicar o início do circuito do pescado e apresentar a realidade aos mais novos, de como se pesca, o que é pescado na nossa costa, quem o transporta, como chega à mesa de cada um de nós.....

É importante realçar que 20% das despesas a serem realizadas no âmbito deste projeto foram suportadas pelos fundos próprios da Associação.

De notar ainda que por parte dos titulares dos Órgãos Sociais da ACOPE não foi auferida qualquer retribuição, nem debitadas despesas a título de deslocações ou de representação.

Mapa de Análise de Rendimentos e Gastos de 2015

	RENDIMENTOS E GASTOS	Valor Orçamentado	Realizado	Comparação entre o Realizado e o Orçamentado	Observações
		PI 2015	2015		
72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	29.250,00	29.807,50	557,50	
722	QUOTAS	29.000,00	27.307,50	-1.692,50	A diferença entre o previsto e o realizado resulta : * do cancelamentos de associados, quer por iniciativa das empresas quer pela decisão da Direcção, implicando consequentemente um valor menor de quotização emitida * da campanha de pagamento a Janeiro da totalidade da quotização do ano, que proporciona o pagamento de menos 1 mês às empresas aderentes, o que influencia o valor de quotas emitido. Realçamos que grande percentagem de empresas tem aderido a esta campanha!
725	PUBLICIDADE NO WEBSITE DA ACOPE	250,00	2.500,00	2.250,00	Durante o ano transato apenas se conseguiu angariar publicidade relativa ao Seminario dos 40 Anos ANCIPA
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	36.604,38	59.893,53	-846,57	
75	PROJECTO PROMAR - Empresario Esclarecido -Sector Protegido II	36.604,38	35.757,81	-846,57	A diferença ocorrida entre o previsto e o realizado resulta fundamentalmente da não realização das deslocações para realização das Sessões junto dos empresarios previstas em candidatura, uma vez que as mesmas foram substituídas pela campanha publicitaria na rádio (Parodiantes) que teve um custo inferior ao das deslocações.
	PROJECTO PROMAR - - Vamos á Lota e ao Mercado	0,00	24.135,72	24.135,72	Este valor de investimento não fora previsto em Orçamento uma vez que se desconhecia que o PROMAR iria abrir em Fevereiro do ano em referencia, periodo de Candidaturas, pelo que não perdendo essa oportunidade de promover o sector do pescada, a ACOPE apresentou o Projecto Vamos á Lota e ao MErcado aprender como se compra e vende pescada! Que levava meninos das escolas às lotas para verem descarregar peixe, visitarem a lota para perceberem como a mesma funciona e por fim através de um video e de jogo de perguntas se dá a conhecer as artes de pesca, os tamanhos minimos do pescada, a importancia de consumir peixe, etc.
622	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	48.110,56	78.656,93	-3.159,41	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	18.646,80	57.733,45	39.086,65	Este desvio resulta da realização do Projecto Vamos á Lota e ao Mercado... no âmbito do PROMAR, que não estava previsto realizar e como já acima referido foi aproveitada a oportunidade de se promover o sector do pescada junto do publico jovem.
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA- -PROJECTO PROMAR - Sector Protegido II +Vamos á Lota e ao Mercado	22.400,93	8.731,78	-13.669,15	O valor apresentado referesse ao projecto Vamos á Lota... relativamente a material promocional distribuido aos alunos participantes nas sessões bem como para outras escolas que não puderam participar fisicamente
6224	HONORÁRIOS	1.867,00	9.600,00	7.733,00	O valor apresentado referesse ao projecto Vamos á Lota... relativamente aos serviços de realização e locução do Video do projecto e designer , bem como aos serviços do Designer no ambito do projecto promar Empresario esclarecido /sector protegido II
627	SERVIÇOS BANCARIOS	0,00	20,80	20,80	Custo com o pagamento despesas de manutenção das contas da ACOPE
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	265,00	265,00	Coroa de Flores por falecimento de membro da Direcção da ADAPI e por falecimento de familiar de colaboradora
6241	ELECTRICIDADE	116,48	35,11	-81,37	Representa os custos com o Gabinete da ACOPE no MARL
625	DESLOCAÇÕES E ESTADIAS	885,60	1.520,50	634,90	O valor realizado foi superior ao previsto devido ao facto de a Acope ter desenvolvido um novo projecto no âmbito do Promar designado " Vamos á lota e ao mercado ..." que não estava inicialmente previsto realizar.
6262	COMUNICAÇÃO	2.810,00	215,81	-2.594,19	O valor realizado foi muito inferior ao previsto devido ao facto de não se ter procedido ao envio dos manuais para os associados no âmbito da realização do Projecto Empresario Esclarecido Sector Protegido II, isto porque se optou, face à campanha da rádio, aguardar a sua requisição.

6261	RENDAS & ALUGUERES	1.383,75	0,00	-1.383,75	O valor previsto não foi realizado devido ao facto de não se terem realizado as sessões presenciais previstas no âmbito do Projecto Empresario Esclarecido Sector Protegido II, isto porque se optou por uma campanha da rádio, que a nosso ver seria muito mais abrangente
6263	SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS DE GRUPO	0,00	534,48	534,48	O valor apresentado refere-se ao projecto Vamos à Lota... isto porque como levamos os meninos da sua escola à lota, garantindo assim que tudo estava coberto em caso de ocorrer algum sinistro.
63	CUSTOS COM O PESSOAL	418,20	0,00	-418,20	
638	REUNIÕES DE DIRECÇÃO	0,00	0,00	0,00	Não se registou qualquer movimento nesta rubrica
76	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS /REVERSÕES)	0,00	0,00	0,00	Não se registou qualquer movimento nesta rubrica
65	PERDAS POR IMPARIDADE EM DIVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	Não se registou qualquer movimento nesta rubrica
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10.479,50	16.012,56	5.533,06	
7881	CORRECÇÃO DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	184,16	184,16	Valor que estava por identificar correspondente a pagamento de quotização e que se considerou como proveito deste exercicio
7888	RECUPERAÇÃO DE ENCARGOS	10.479,50	15.828,40	5.348,90	O valor conseguido recuperar foi superior ao esperado, devido à constante insistência dos serviços junto dos associados na tentativa de os levar a honrar os seu compromissos com a Associação, que nos possibilitou ultrapassar o objectivo esperado.
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	27.200,00	27.346,00	146,00	
6882	DONATIVOS	4.000,00	5.500,00	1.500,00	Para o Projecto FILEIRA DO PESCADO III, em que a ACOPE participa em parceria com mais 4 associações, estava previsto a ACOPE contribuir com o valor de 8.000€. Devido ao atraso verificado no arranque do mencionado projecto não foi necessário dispendir a totalidade deste montante em 2014 pois as actividades do Pescado Controlado III foram divididas entre 2014 e 2015. Pelo que o valor expresso corresponde aos 4.000€ afectos a 2015. Ao valor mencionado acresce o montante de 1,500€ concedido p/ apoio administrativo à Fileira no periodo pós candidatura.
68832	QUOTA ANCIPA.	23.200,00	21.846,00	-1.354,00	Esta rubrica é composta pelos 80% do valor da quotização recebida, mais o acrescimo de custos p/2015 (80% do valor das quotas em divida pelos associados a 31/12/2014 e que se prevê receber em 2015). Regista um valor inferior ao previsto, reflectindo o facto de os valores cobrados aos associados terem diminuido (Conta 72).
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		605,12	-289,34	8.675,60	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	378,36	378,45	0,09	Valor da Depreciação de 2015 relativa ao Equipamento informatico adquirido no ano em apresso. O valor de 0,09 corresponde a acerto de valor
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		226,76	-667,79	8.675,51	
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	648,00	672,05	24,05	O valor obtido em termos de juros foi ligeiramente superior ao esperado devido ao pequeno aumento do montante aplicado já que a aplicação incorpora os juros que vai gerando aumentando o capital aplicado e consequentemente os juros obtidos
Resultado Antes de Impostos		874,76	4,26	-870,50	
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	Não se registou qualquer movimento nesta rubrica à data
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO		874,76	4,26		Do exposto atrás, resulta um resultado liquido positivo,de 4,26 Euros, inferior ao previsto. As razões para tal ocorrer estão acima mencionadas

Finalmente, a Direcção propõe aos seus Associados que o **resultado líquido de 4,26Euros** (positivo), evidenciado pelas Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Resta-nos agradecer a todos os Associados a confiança que têm depositado na Associação, assim como a todos os colaboradores que, com esforço e dedicação, têm desempenhado as suas tarefas.

A DIRECÇÃO

PRESIDENTE: LUÍS SILVÉRIO & FILHOS, S.A

Representada por: Luís Francisco Henriques Silvério

DIRETOR TESOUREIRO: PESCANOVA PORTUGAL, LDA

Representada por: Carlos Henriques

1º SECRETÁRIO: FRINA – FRIGORÍFICOS NACIONAIS, S.A.

Representada por: Jorge Rato

VOGAL: CALUZE – COMÉRCIO DE PESCADO, LDA

Representada por: Carlos Baptista

VOGAL: ANTÓNIO RAMOS & COSTA, LDA

Representada por: Mafalda Ramos

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL

No âmbito das competências que lhe estão fixadas pelos estatutos, o Conselho Fiscal da Associação reuniu no dia 8 de Março, na sede da ACOPE, tendo analisado as contas do ano 2015 que considerou em ordem, não se lhe oferecendo dúvidas sobre a forma como foram elaboradas.

Face ao resultado obtido foi decidido, por unanimidade, dar o parecer seguinte:

1º Que as contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral;

2º Que o saldo positivo do exercício de 4,26€ seja acrescido ao Fundo Associativo.

O Conselho Fiscal aprovou ainda um voto de agradecimento à Direcção pelo trabalho desenvolvido durante o ano a favor da classe, criando cada vez melhores condições que permitam a subsistência da Associação conjuntamente com a prestação de mais e melhores serviços aos associados.

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: LEROY PORTUGAL, LDA.

Representada por: Fátima Thomassen

1º SECRETÁRIO: L.M. & M., LDA

Representada por: Vítor Morais

2º SECRETÁRIO: MOFARPEIXE, LDA.

Representada por: Paulo Modesto

4. PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2016

Conta	Proveitos	Resultados 2015 (€)	Orçamento 2016		
			Associação (€)	MARE 2020 (€)	TOTAL
72	Prestação de serviços	29.807,50	26.735,00	0,00	26.735,00
722	Quotas	27.307,50	26.735,00	0,00	26.735,00
725	Publicidade	2.500,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	59.893,53	0,00	133.563,41	133.563,41
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	16.012,56	65.248,03	0,00	65.248,03
7881	Rendimentos Suplementares	0,00	6.678,17	0,00	6.678,17
7882	Donativos Recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00
7888	Recuperação de encargos	16.012,56	58.569,86	0,00	58.569,86
79	Juros de dividendos e outros rendimentos similares	672,05	672,05	0,00	672,05
Subtotal		106.385,64	92.655,08	133.563,41	226.218,49
Conta	Custos	Resultados 2015 (€)	Orçamento 2016		
			Associação (€)	MARE 2020 (€)	TOTAL
62	Fornecimentos e serviços externos	78.656,93	3.455,62	190.804,87	194.260,49
63	Custos com o pessoal	0,00	120,00	0,00	120,00
64	Gastos de depreciação e amortizações	378,45	378,45	0,00	378,45
65	Perdas por imparidade em dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	27.346,00	29.388,00	0,00	29.388,00
6882	Donativos Concedidos	5.500,00	8.000,00	0,00	8.000,00
6883	Quotização	21.846,00	21.388,00	0,00	21.388,00
Subtotal		106.381,38	33.342,07	190.804,87	224.146,94
Resultado líquido antes de impostos		4,26	59.313,01	-57.241,46	2.071,55